

Destaque da Edição

**Nova data de
realização do
50°CBG**

Curiosidade Mineral



Danburita

> Composição:
silicato de boro e cálcio

> Fórmula Química:
 $\text{CaB}_2(\text{SiO}_4)_2$

> O mineral deve seu nome à Danbury (Connecticut, USA), cidade onde foi descoberto em 1839 por Charles Upham Shepard. Pode ocorrer em uma variedade de cores, desde amarelo pálido ao marrom amarelado e, até rosada em alguns casos, mas apenas o incolor é lapidado como uma pedra preciosa.

Suas ocorrências estão associadas às rochas carbonáticas metamorfas e granitos associados a atividades hidrotermais.

PROGRAMA SUA NOVA DATA!



As excursões serão realizadas entre os dias 1º e 3 de julho de 2021 e os minicursos serão realizados no período pré-congresso.

Chamada de trabalhos

**Reabertura
do sistema:
03/11/2020**

NOTÍCIAS GEOCIÊNCIAS

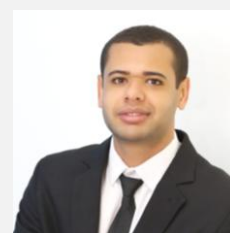
MINERALOGIA RARA E DIQUES DE CARBONATITOS ASSOCIADOS AOS SIENITOS AZUL BAHIA

A Província Alcalina do Sul do Estado da Bahia (PASEBA), corresponde a um conjunto de corpos ígneos neoproterozoicos associados a fragmentação do supercontinente Rodínia. Esse magmatismo alcalino miasquítico se destaca por apresentar sienitos sub-saturados em SiO_2 , e dentre eles os sienitos de cor azul, conhecidos comercialmente como Azul-Bahia, Blue-Bahia ou ainda Granito-Azul Bahia.



Os estudos realizados revelaram importante atividade autometassômica na evolução destes magmas fonolíticos da PASEBA. Esse processo é responsável pela cristalização abundante de sodalita e de minerais de minério de Terras Raras, Nióbio e Tório nestas rochas. O objeto de estudo foi o Complexo Alcalino Floresta Azul, que corresponde a um dos batólitos da PASEBA, e que teve a mineralogia investigada com microscopia eletrônica de varredura, EDS e WDS. Sendo identificados vários minerais raros, alguns deles reconhecidos pela primeira vez nestes sienitos, como por exemplo ancililita $[(\text{Ce}, \text{La})\text{Sr}(\text{CO}_3)_2(\text{OH})\text{H}_2\text{O}]$ (foto à esquerda), zirconolita $[(\text{Ca}, \text{Ce})\text{Zr}(\text{Ti}, \text{Nb}, \text{Fe}^{3+})_2\text{O}_7]$, torianita $[\text{ThO}_2]$, pirocloro $[(\text{Na}, \text{Ca})_2\text{Nb}_2\text{O}_6(\text{OH}, \text{F})]$, baddeleyita $[\text{ZrO}_2]$ e hidroxifluoretos de Terras Raras $[(\text{ETR})\text{F}(\text{OH})_2]$.

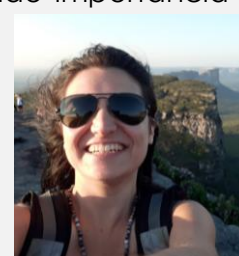
A associação mineralógica monazita-calcita auxiliou na identificação da evolução magmática dos sienitos. No final da cristalização magmática ocorreu o estágio autometassômico (700°C - 400°C), com fluidos enriquecidos em Cl^- , CO_3^{2-} e S^- , seguido do estágio hidrotermal ($<290^\circ\text{C}$). A fase enriquecida em Cl^- gerou a substituição da nefelina por sodalita, promovendo a formação dos depósitos de sodalita sienitos e sodalitos. A fase enriquecida em CO_3^{2-} gerou diques de carbonatito e nos sienitos ocorreu a substituição da nefelina por cancrinita, a cristalização de calcita e apatita, que incorporaram quantidades relevantes de ETR, e de zircão e pirocloro. A fase fluida rica S^- é a mais modesta e cristalizou pirita e esfarelita. O estágio hidrotermal ($<290^\circ\text{C}$), que é um importante agente mineralizador, promoveu a concentração dos ETR com a recristalização da calcita em ancililita e da apatita em monazita, ancililita e hidroxifluoretos de Terras Raras.



Texto de autoria do Dr. Jailson Júnior Alves Santos – Diretor Adjunto Sergipe do Núcleo BASE da SBG

O PERFIL DO GEOTURISTA NO TERRITÓRIO PROPOSTO PARA O GEOPARQUE SERRA DO SINCORÁ-BA

A proposta para o Geoparque Serra do Sincorá-BA, na Chapada Diamantina, deu o recorte espacial para a pesquisa “O perfil do geoturista no território proposto para o Geoparque Serra do Sincorá-BA”. O estudo buscou analisar o perfil do geoturista a partir de atitudes, comportamentos, preferências de viagem e destino, importância dos aspectos de viagem e afinidade com os conceitos de patrimônio geológico, geoturismo e geoparques, tendo em vista que o turismo utiliza a geodiversidade como a principal atração associada à história da mineração, contada nos quatro municípios anteriormente denominados Lavras Diamantinas: Andaraí, Mucugê, Lençóis e Palmeiras. Lençóis foi escolhido para avaliar a satisfação com a oferta turística e analisar o perfil do geoturista por constituir a porta de entrada para a Chapada Diamantina. Os turistas mostraram-se satisfeitos com as atrações, serviços e equipamentos de Lençóis, exceto com a infraestrutura. O geoturista com forte afinidade pela prática do geoturismo correspondeu a 29% da amostra, sendo motivado pelo lazer, natureza e geologia, com predominância de mulheres, dos 25 aos 34 anos, escolarizadas e com taxa de gasto diário entre R\$101 a 300 reais, que não querem luxo, mas dão importância à infraestrutura básica nos atrativos. Além disso, estão interessadas em aprender mais sobre os aspectos geológicos, geográficos e históricos. A proposta do geoparque deve trabalhar de forma articulada e integrada para o desenvolvimento territorial, a fim de distribuir o geoturismo dentre todos os municípios, minimizando a desigualdade social que se acentuou em Lençóis no período de 1991-2010.



Texto de autoria da Ma. Natália Augusta Rothmann Eschiletti

ARTIGOS INTERESSANTES

- ✓ Freitas, L. M. ; Oliveira, M. D. M. ; Leão, Z. M. A. N. ; Kikuchi, R. K. P. . 2019. **Effects of turbidity and depth on the bioconstruction of the Abrolhos reefs.** Coral Reefs, 38: 241-253.
- ✓ Lisboa, D. S. ; Kikuchi, R. K. P. . 2020. **Will coral reefs in the North Atlantic Ocean bleach during the next season? A probabilistic answer.** Geophysical Research Letters, 47:1-9.
- ✓ Rosa M.L.S., Conceição J.A. Marinho M.M, Pereira F.S., Conceição H. 2020. **U-Pb SHRIMP dating of the Itabaiana Dome: a Mesozoic basement inlier (2.83 Ga) in the Sergipano Orogenic System, Borborema Province.** Brazilian Journal of Geology, 50(2):41-26.
- ✓ Spreafico, R. R.; Barbosa, J. S. F.; Moraes, A. M. V.; Souza Junior, F. D. de. 2020. **Geology, petrology and U-Pb geochronology of metavolcanic rocks in the Mundo Novo greenstone belt, eastern São Francisco Craton, NE Brazil: considerations about its tectonic setting.** Brazilian Journal of Geology, 50(3)

INFORMES DA SEDE

- **#junt@sadistância** – O projeto #junt@sadistância (2020) foi criado com o objetivo de difundir conhecimento em geociências aos sócios da SBG e à sociedade em geral, mesmo que de forma remota, durante a pandemia do novo CORONAVIRUS. Os vídeos são transmitidos ao vivo pela fanpage da SBG no facebook (www.facebook.com/sbgeologia). As anteriores podem ser vistas no mesmo link.
- **Anuidade SBG** – Considerando a forte crise econômica provocada pelo novo CORONAVIRUS o Conselho Diretor da SBG decidiu, de forma unânime, manter o desconto de 10% no pagamento de anuidades até o final do ano de 2020. Aproveite para quitar sua anuidade, precisamos dela para manter a Sociedade funcionando. Para acessá-lo, basta usar o e-mail e senha cadastrados no canto superior direito do site da sociedade www.sbgeo.org.br.

	Valor com 10% de desconto até 30/06/2020
Sócio Efetivo (Graduado)	R\$ 250,00
Sócio Estudante (Graduação)	R\$ 95,00
Sócio Exterior	R\$ 250,00